

MELANOMA METASTÁTICO PARA VESÍCULA BILIAR SIMULANDO LITASE VESICAL

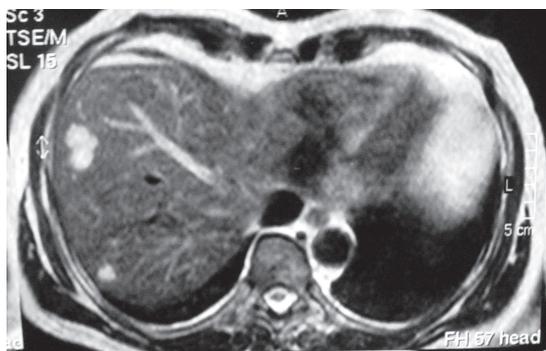


Figura 1

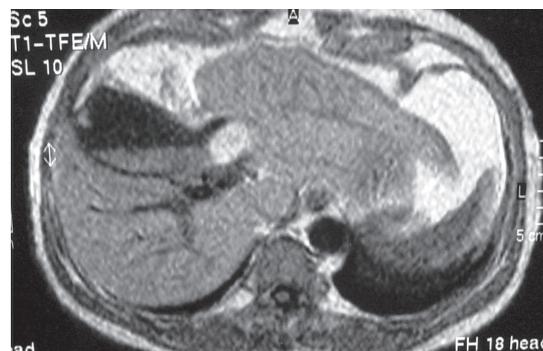


Figura 2

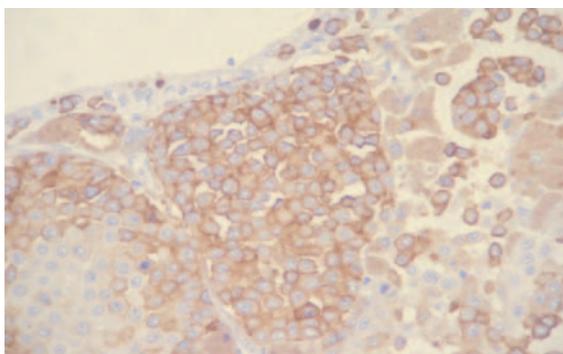


Figura 3

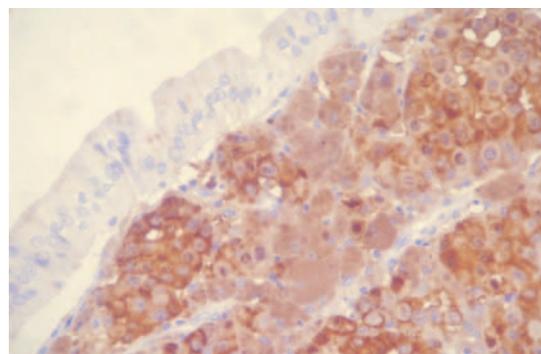


Figura 4

Paciente de 58 anos, submetido a exérese de melanoma maligno (MM) em dorso em março de 2003, classificado com Clark IV e Breslow 2,25 mm. Em maio de 2004, devido a uma queixa de desconforto gástrico, intolerância alimentar e náuseas discretas, foi solicitada uma RNM abdominal que evidenciou a presença de uma massa sólida em infundíbulo biliar, além de três nódulos hepáticos (Figuras 1 e 2). TC de crânio e tórax foram realizadas e não evidenciaram nenhuma lesão. Paciente foi então submetido a colecistectomia, omentectomia e biópsia das lesões hepáticas. O anatomopatológico da lesão biliar mostrou-se compatível com melanoma metastático (MM), com imunohistoquímica positiva para HMB 45 e S 100 (Figuras 3 e 4). O omento e as biópsias hepáticas não apresentavam sinais de malignidade. O MM pode disseminar-se para qualquer sítio no organismo. Metade dos pacientes com doença disseminada tem acometimento gastrointestinal, no entanto, apenas 15% deles apresentam envolvimento da vesícula biliar¹. A cirurgia permanece como sendo o tratamento de escolha, não só por paliar sintomas, mas também por promover, em casos selecionados, em que a vesícula biliar é o único sítio metastático, aumento da sobrevida: 25% em cinco anos². O papel da adjuvância para doença metastática completamente ressecada não está bem estabelecido. O tratamento adjuvante com altas doses de interferon alfa está aprovado pelo FDA apenas para tratamento de MM primários após sua ressecção. O objetivo de relatar este caso é alertar o médico para o fato de que, apesar de rara, a metástase de MM para a vesícula biliar representa 50% das lesões metastáticas para este órgão, por isso devemos considerar essa hipótese no diagnóstico diferencial de pacientes com antecedente de MM e queixas de patologias biliares.

**PAULA PHILBERT LAJOLO, AURO DEL GIGLIO,
MANLIO SPERANZINI, CLAUDIA ROSSETI, JULIANA PETTINATI
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC – FUNDAÇÃO DO ABC**

Referências

- 1-Guida M, Cramarossa A, Gentile A, Benvestito S, De Fazio M, Sanbiassi D, Crucitta E, De Lena M. Metastatic malignant melanoma of the gallbladder: a case report and review of the literature. *Melanoma Res*; 12(6):619-25. 2002
- 2- Hensin Tsao, Michael Atkins, and Arthur J. Sober. Management of Cutaneous Melanoma *N Engl J Med* 351;10 998-1012. 2004